

A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

Angélica Silva de Sousa¹

Guilherme Saramago de Oliveira²

Laís Hilário Alves³

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Resumo:

O presente artigo tem como principal objetivo analisar e descrever os princípios e fundamentos que caracterizam o desenvolvimento de uma Pesquisa Bibliográfica. O texto é apresentado na perspectiva de diferentes autores, conceitos, definições, características e procedimentos que possibilitam a adequada compreensão de uma pesquisa que se estrutura e se desenvolve a partir da produção teórica de outros autores.

Palavras-chave:

Fundamentos da Pesquisa Bibliográfica. Características da Pesquisa Bibliográfica. Procedimentos metodológicos.

Abstract:

The main objective of this paper is to analyze and describe the principles and fundamentals that characterize the development of a Bibliographical Research. In the text, concepts, definitions, characteristics and procedures are presented, from the perspective of different authors, that allow the adequate understanding of a research that is structured and developed from the theoretical production of other authors.

Keywords:

Fundamentals of Bibliographical Research. Characteristics of the Bibliographical Research. Methodological procedures.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

² Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

1. Ideias iniciais: perspectiva na realização da Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa científica está presente em todo campo da ciência, no campo da educação encontramos várias publicadas ou em andamento. Ela é um processo de investigação para solucionar, responder ou aprofundar sobre uma indagação no estudo de um fenômeno. Bastos e Keller (1995, p. 53) definem: “A pesquisa científica é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo”. Para Gil (2002, p. 17) “A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não pode ser adequadamente relacionada ao problema”.

A pesquisa científica apresenta várias modalidades, sendo uma delas a pesquisa bibliográfica que será abordada no presente artigo, expondo todas as etapas que devem ser seguidas na sua realização. Esse tipo de pesquisa é concebida por diversos autores, dentre eles Marconi e Lakatos (2003) e Gil (2002).

A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.

Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

A pesquisa científica é iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada. Ela nos auxilia desde o início, pois é feita com o intuito de identificar se já existe um trabalho científico sobre o assunto da pesquisa a ser realizada, colaborando na escolha do problema e de um método adequado, tudo isso é possível baseando-se nos trabalhos já publicados. A pesquisa bibliográfica é

A pesquisa bibliográfica

primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa baseia-se no estudo da teoria já publicada, assim é fundamental que o pesquisador se aproprie no domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado. Na realização da pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos. É essencial que o pesquisador organize as obras selecionadas que colaborem na construção da pesquisa em forma de fichas.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico. Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p. 122).

Assim podemos afirmar que ela consiste em um conjunto de informações e dados contidos em documentos impressos, artigos, dissertações, livros publicados; em

os textos e as informações são fontes para a base teórica da pesquisa e na investigação dos estudos dos textos que possam colaborar no desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica, conforme Amaral (2007),

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007, p. 1).

Segundo Macedo (1994, p. 13), a pesquisa bibliográfica: “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”. Desta forma para Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

A pesquisa bibliográfica, segundo Boccato (2006),

[...] busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

De acordo com Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Com a temática definida e delimitada, o pesquisador terá que trilhar caminhos para desenvolvê-la. A base da pesquisa bibliográfica são os livros, teses, artigos e outros documentos publicados que contribuem na investigação do problema proposto na pesquisa. Não basta realizar uma revisão bibliográfica que não irá contribuir no desenvolvimento, deve conter conhecimentos significativos que colaboram com a evolução do trabalho. Assim uma pesquisa bibliográfica se resume em procedimentos que devem ser executados pelo pesquisador na busca de obras já estudadas na solução da problemática através do estudo do tema.

A pesquisa bibliográfica é importante desde o início de uma pesquisa científica, pois é através dela que começamos a agir para conhecer o assunto a ser pesquisado, ou seja, desde o início, o pesquisador deve fazer uma pesquisa de obras já publicadas sobre o assunto pesquisado, investigando as conclusões e se ainda é interessante desenvolver a pesquisa sobre esse determinado assunto. Em toda pesquisa científica é importante apresentar o embasamento teórico ou a revisão bibliográfica que é elaborada na investigação de obras científicas já publicadas, para que o pesquisador adquira o conhecimento teórico. Através da pesquisa bibliográfica o pesquisador faz o levantamento de informações que sejam relevantes na construção da pesquisa científica. Dessa forma, em uma pesquisa científica, a pesquisa bibliográfica é importante no levantamento de informações relevantes que contribuam no desenvolvimento da pesquisa, na elaboração do tema e na revisão bibliográfica ou quadro teórico.

Os benefícios de utilizar a pesquisa bibliográfica são: o baixo custo, o pesquisador quase não precisa se deslocar para encontrar pesquisas científicas públicas, pois com a internet encontram-se inúmeras pesquisas já realizadas. O pesquisador tem a possibilidade de investigar uma vasta amplitude de obras publicadas para entender e conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os pontos negativos são: se o pesquisador que não analisar as fontes bibliográficas de modo correto acarretará uma pesquisa sem qualidade, pois baseou em dados infundados, ou se a escolha do tema que cerca a pesquisa tiver poucas obras publicadas pode comprometer a qualidade da pesquisa.

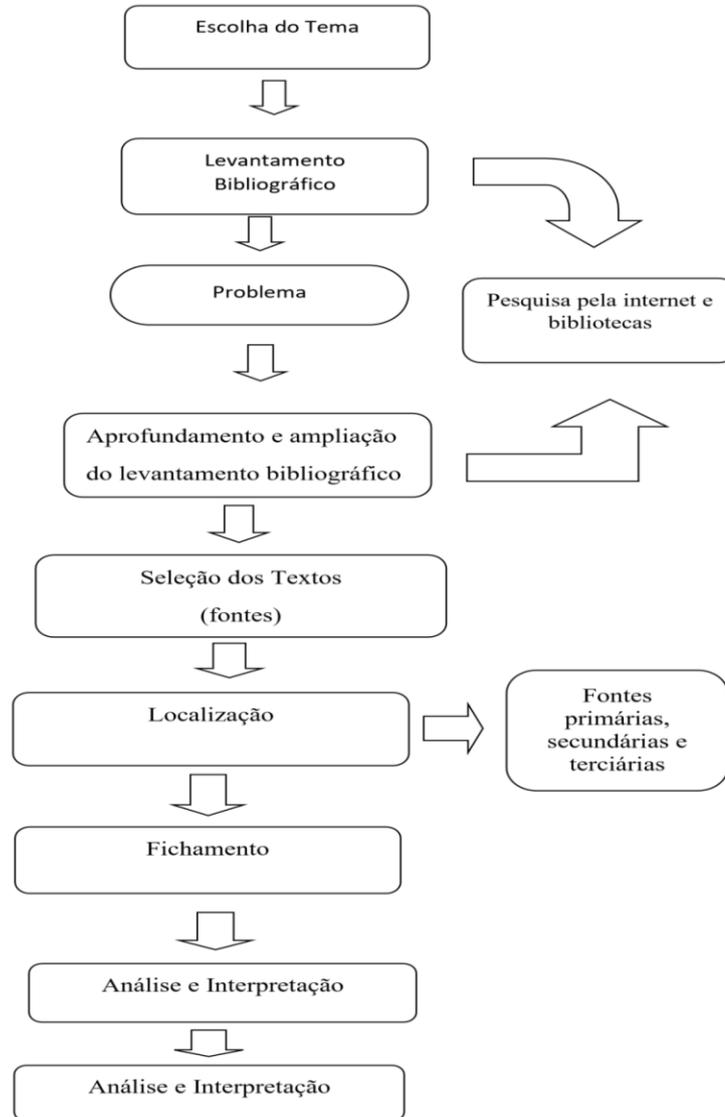
2. Características da Pesquisa Bibliográfica

As características de uma pesquisa bibliográfica são as fontes confiáveis e concretas que fundamentam a pesquisa a ser realizada. As fontes de uma pesquisa são classificadas em:

- fontes primárias: são informações do próprio pesquisador, bibliográfica básica. Exemplos: artigos, teses, anais, dissertações, periódicos e outros.
- fontes secundárias: são bibliografias complementares, facilitam o uso do conhecimento desordenado e trazem o conhecimento de modo organizado. Exemplo: Enciclopédias, dicionários, bibliografias, bancos de dados e livros e outros.

- fontes terciárias: são as guias das fontes primárias, secundárias e outros. Exemplos: catálogos de bibliotecas, diretórios, revisões de literatura e outros.

Figura 1: Etapas da pesquisa Bibliográfica.



Fonte: Autoria própria baseado em Gil (2002); Lakatos e Marconi (2003)

2.1 - Escolha do tema

O tema é o ponto inicial de uma pesquisa científica sobre o assunto no qual o pesquisador irá desenvolver seu trabalho de pesquisa, “[...] o tema de uma pesquisa é qualquer assunto que necessite de melhores definições, melhor precisão e clareza do que já existe sobre o mesmo” (CERVO; BERVIAN, 2002, p. 81). Podemos fazer a indagação: o que pesquisar? Procure um tema que não seja muito complexo que pode

A pesquisa bibliográfica

exigir muito tempo além do que o pesquisador disponibiliza, um tema interessante que irá trazer informações do objeto de estudo. Verifique se o tema é relevante trazendo contribuições para a sociedade e na pesquisa científica. Um tema que tenha um número satisfatório de obras publicadas para que tenha fontes satisfatórias no estudo do desenvolvimento da pesquisa, se tem recursos necessários para desenvolver a pesquisa na abordagem do tema proposto, se há a disponibilização de tempo necessário acerca do tema. Segundo Lakatos e Marconi (2003), escolher um tema significa:

Os internos consistem em:

selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico;

b) optar por um assunto compatível com as qualificações pessoais, em termos de background da formação universitária e pós-graduada;

c) encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa.

Os externos requerem:

a) a disponibilidade do tempo para realizar uma pesquisa completa e aprofundada;

b) a existência de obras pertinentes ao assunto em número suficiente para o estudo global do tema;

c) a possibilidade de consultar especialistas da área, para uma orientação tanto na escolha quanto na análise e interpretação da documentação específica (LAKATOS; MARCONI 2003, p. 44-45).

Para Barreto e Honorato (1998)

A escolha de um tema representa uma delimitação de um campo de estudo no interior de uma grande área de conhecimento, sobre o qual se pretende debruçar. É necessário construir um objeto de pesquisa, ou seja, selecionar uma fração da realidade a partir do referencial teórico-metodológico escolhido (BARRETO; HONORATO, 1998, p. 62).

A definição do tema pode surgir através de uma dúvida, observação ou indagação que o pesquisador quer provar e ou solucionar relacionados ao seu dia a dia, no âmbito profissional ou em estudos com o intuito de provar ou desenvolver o objeto de estudo. O pesquisador deve investigar se o tema escolhido não tem muitas repetições de trabalhos científicos, pois presenciamos trabalhos em que há muitas repetições de tema. A pesquisa a ser desenvolvida com temas repetitivos pode ocasionar pequenas contribuições para a vida acadêmica e a sociedade, já que foram estudadas em diversos números. O tema pode ser escolhido pela área do conhecimento do pesquisador e pela afinidade, ou seja, o tema a ser proposto pode ser escolhido por afinidade e pela área do conhecimento do pesquisador, proporcionando ao

pesquisador a instigação do desejo, da curiosidade e da motivação a desenvolver a pesquisa.

2.2 Levantamento Bibliográfico Preliminar

A escolha do tema de uma pesquisa bibliográfica apresenta uma abordagem ampla, é preciso delimitá-la. Assim o levantamento bibliográfico preliminar auxilia na delimitação do tema a ser pesquisado. A delimitação do tema consiste em fixar limites teóricos e externos sobre o tema a ser pesquisado. Segundo Lakatos e Marconi (2003)

O processo de delimitação do tema só é dado por concluído quando se faz a sua limitação geográfica e espacial, com vistas na realização da pesquisa. Muitas vezes as verbas disponíveis determinam uma limitação maior do que o desejado pelo coordenador, mas, se se pretende um trabalho científico, é preferível o aprofundamento à extensão (LAKATOS; MARCONI 2003, p. 218).

Na busca de obras já publicadas e confiáveis, o pesquisador poderá usar palavras-chave para encontrar as obras. Conforme determina Ruiz (2009).

Qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer a maneira de atividade exploratória, quer para o estabelecimento de status quaestionis, quer para justificar os objetivos e contribuições da própria pesquisa (RUIZ, 2009, p. 57).

O pesquisador pode encontrar as obras já publicadas na da internet (google academic, google livros, biblioteca virtual, bibliotecas, site das bibliotecas de universidades, CAPES e outros). Nem sempre se encontra as obras pelo nome do tema, assim temos que utilizar as palavras chaves para encontrar as obras relacionadas com o objeto de estudo. Na busca do levantamento bibliográfico preliminar o pesquisador não necessita de realizar fichamentos. O pesquisador deve realizar as leituras exploratórias das obras de acordo com o tema a ser desenvolvido de modo que auxilie na delimitação do tema.

Nesse procedimento o pesquisador terá um contato direto com os trabalhos desenvolvidos que abordam o tema a ser estudado e esclarecer os objetivos da pesquisa a ser realizada. O pesquisador tem vários caminhos para identificar as obras já publicadas, pode utilizar pesquisas através da internet no google livros, google academic, bibliotecas virtuais das universidades, bibliotecas tradicionais e outros.

2.3 O problema

Temos diversas definições sobre a palavra “problema” consultada no dicionário online de Português, como:

Questão ou circunstância cuja resolução é muito difícil de realizar, situação muito complicada de se resolver, na matemática: Exercício em que se calculam uma ou múltiplas quantidades sobre as quais não se tem conhecimento, relacionando-as com outras já sabidas; questão que se resolve através de cálculos (DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS, 2020).

O problema da pesquisa não foge das definições citadas acima, é a indagação, é a pergunta que deve ser feita para desenvolver o problema, para solucionar ou provar; deve ser claro e viável; e é através do problema que se faz o levantamento das hipóteses, assim podemos dizer que o problema de certa forma é a continuação da delimitação da pesquisa. Na formulação da indagação do objeto problema tem que ser de forma clara e específica e delimitada, para que o pesquisador não fique confuso no estudo para buscar soluções ou respostas a partir do problema.

O problema é elaborado através da contextualização do assunto tema. Para Marconi e Lakatos (1999)

O problema deve ser levantado, formulado, de preferência em forma interrogativa e delimitado com indicações das variáveis que intervêm no estudo de possíveis relações entre si. É um processo contínuo de pensar reflexivo, cuja formulação requer conhecimentos prévios do assunto (materiais informativos), ao lado de uma imaginação criadora (MARCONI; LAKATOS, 1999, p. 28).

O problema é o que direciona o caminho a ser percorrido no desenvolvimento da pesquisa, a partir do problema conseguimos levantar as hipóteses (supostas soluções a partir do problema). É a ideia central da pesquisa, é através do problema que o pesquisador tem a orientação para desenvolver a pesquisa.

2.4 Aprofundamento e ampliação do levantamento bibliográfico.

O primeiro passo para desenvolver uma pesquisa é a elaboração do tema, que por ser muito amplo deve ser delimitado pela identificação do problema. Essa delimitação levará a elaboração de hipóteses e organização do trabalho. Concomitante a isso deve se fazer a busca das fontes que colaboram para a verificação das hipóteses, assim como a solução ou compreensão do problema. No levantamento das fontes bibliográficas é bom buscar obras (artigos e teses) recentes, dos últimos quinze anos, pois a ciência está sempre em desenvolvimento, dessa forma se estudarmos obras mais antigas dependendo do assunto, o pesquisador poderá chegar em soluções obsoletas.

É aconselhável o pesquisador procurar um número razoável de fontes, pois com um número alto de fontes o pesquisador pode se perder no desenvolvimento da pesquisa.

As fontes podem ser identificadas através de pesquisas no google academic, google livros, nas bibliotecas, em catálogos, editoras, revistas, teses e artigos, anais na CAPES e outras fontes publicadas confiáveis. Podemos utilizar também leis para comprovar os direitos de um determinado assunto, CDs, palestras, *lives* e outras fontes que são confiáveis. As palavras chaves auxiliam na identificação das obras a serem estudadas para resolução do problema ou confirmação das hipóteses.

Na internet podemos acessar o site da Scielo (artigos por área de conhecimento), Scopus (site da editora Elsevier concentra artigos científicos, revistas e livros), IEEExplorer (artigos, livros e anais de conferencias na área de exatas), Pubmed (documentos da literatura biomédica, revistas e livros online), Plataforma Sucupira (artigos de revistas nacionais e internacionais), ACM Portal (voltado para área de computação), bibliotecas das universidades (ricas em fontes de artigos, revistas e dissertações).

Depois de identificar as obras fazemos a assimilação do assunto abordado na pesquisa com o sumário ou índice e o resumo das obras que foram pesquisadas, para verificar se a obra consultada pode trazer alguma contribuição para pesquisa a ser desenvolvida.

2.5 Seleção das fontes

A seleção das fontes é o momento que o pesquisador seleciona ou separa as fontes que servirão como base teórica no desenvolvimento e na solução do objeto de pesquisa. Nesta etapa o pesquisador deve realizar uma leitura crítica, de modo que o pesquisador assimile as partes da obra ou a obra por completo, que refletem no desenvolvimento do objeto problema a ser solucionado. Assim o autor seleciona as fontes de acordo com o tema e o problema a ser pesquisado.

A leitura crítica e com cuidado possibilita o pesquisador selecionar investigação de soluções e compreensão, na exploração do material bibliográfico no intuito de justificar ou afirmar os dados do material estudado e a análise reflexão das obras consultadas. A leitura exploratória e seletiva colabora em uma rápida leitura para selecionar as obras relacionadas ao estudo do problema da pesquisa.

Na seleção das fontes temos artigos, dissertação ou teses, livros de leitura corrente, periódicos científicos, revistas científicas, anais e outros. Os livros de leitura

A pesquisa bibliográfica

corrente abordam obras de diversos gêneros literários desde o romance a obras de cunho científico. Assim nesta etapa podemos selecionar fontes primárias, secundárias e terciárias que estão caracterizadas no início deste artigo.

2.6 Localização das fontes

As fontes podem ser localizadas em bibliotecas, bases de dados eletrônicos e sistema de busca eletrônica. As fontes podem ser caracterizadas como fontes: primárias, secundárias ou terciárias.

Na biblioteca tradicional realiza-se o levantamento dos livros através de catálogos que possibilitam a localização através do nome do autor ou por título ou assunto. Os catálogos são constituídos por fichas em ordem alfabética podendo ser organizados em ficheiros de aço ou terminais de computadores.

A base de dados são informações retiradas em bibliotecas que possuem assinaturas de bases de dados ou acesso à internet. Na localização das obras o acesso é através de sites de base de dados ou bibliotecas virtuais das universidades. Para encontrar as obras, inserimos palavras-chave. No Quadro abaixo temos algumas das várias bases de informações pelo acesso da internet.

Quadro 1: Base de informações através da internet.

Scopus	É a maior base de dados de resumos de literatura revisada por pares, com ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. Site da editora Elsevier concentra artigos científicos, revistas e livros. Possui mais de 22000 títulos com mais de 5000 editores em todo mundo, que abrange as áreas de ciências, tecnologia, medicina, ciências, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades.	https://www.elsevier.com/solutions/scopus .
Pubmed-	É uma biblioteca nacional de medicina criada pelos Estados Unidos, que compreende mais de 30 milhões de	https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/

	citações de literatura biomédica da MEDLINE documentos da literatura biomédica, revistas e livros online.	
Plataforma Sucupira	É uma ferramenta para coletar informações, realizar análises e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós- Graduação do Brasil, artigos de revistas nacionais e internacionais	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/
Biblioteca Digital ACM Portal	É uma plataforma de pesquisa, que contém uma ampla coleção de texto com todas as publicações da ACM e banco de dados bibliográficos focado na área da computação.	https://dl.acm.org/
Lexml	É uma rede de informação legislativa e jurídica.	https://www.lexml.gov.br/
Periódicos da Capes	É uma biblioteca da CAPES que contém produções científica, tem um acervo de mais 45.000 periódicos completos, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas de conteúdo e audiovisual.	http://www.periodicos.capes.gov.br/
Google academic	É uma ferramenta que auxilia na busca de literatura acadêmica como: teses, artigos, livros e outros.	https://scholar.google.com.br/

Fonte: Autoria própria.

2.7 Fichamento

Após a seleção das fontes de referência, o pesquisador deve descrever as informações com precisão e cuidado. As fichas facilitam o processo da ordenação das

A pesquisa bibliográfica

informações no processo do desenvolvimento da redação. O objetivo das fichas é descrever todas as informações que possam colaborar para o desenvolvimento da pesquisa, buscando as ideias principais, apresentando reflexões sobre as ideias das obras e soluções ou comprovações das hipóteses do trabalho em estudo.

As fichas são utensílios importantes no processo da ordenação das informações no desenvolvimento da pesquisa e tem como objetivo a identificação das obras consultadas, do conteúdo e ordenação das informações. Utilizamos as fichas para resumos e na indicação bibliográfica. As fichas têm diversos tamanhos, as mais comuns são: grande: 12,5 x 20,5 cm, médio: 10,5 x 15,5 cm e pequeno: 7,5 x 12,5 cm. As fichas são compostas por cabeçalho, referência bibliográfica e o texto.

O cabeçalho é formado de acordo com Salvador (1982, p. 113-117) “[...] título genérico, título específico e número de classificação”. Esses elementos são identificados em duas linhas na parte superior da ficha. Na primeira linha à esquerda consta o título genérico, na segunda linha é dividido em três retângulos da esquerda para direita, descrevemos o título genérico próximo o título específico e o número de classificação.

Quadro 2: Cabeçalho da ficha.

Título genérico		
Título genérico próximo	Nº de classificação	

Fonte: Autoria própria, baseado em Lakatos e Marconi (2003)

As referências bibliográficas são os elementos que indicam a obra, como autor, o nome da obra, o ano da edição, que são encontrados geralmente na ficha catalográfica e devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A referência bibliográfica é descrita na terceira linha.

Quadro 3: Cabeçalho e referência da ficha.

Título genérico		
Título genérico próximo	Nº de classificação	
Referência bibliográfica (de acordo com as regras da ABNT)		

Fonte: Autoria própria, baseado em Lakatos e Marconi (2003).

O texto é de acordo com sua finalidade, os textos geralmente são formados por comentários, por resumos e citações. O texto é encontrado na quarta linha composto de um retângulo maior.

Quadro 4: Cabeçalho, referência e corpo ou texto da ficha.

Título genérico		
Título genérico próximo	Nº de classificaçã o	
Referência bibliográfica (de acordo com as regras da ABNT)		
Corpo ou texto		

Fonte: Autoria própria, baseado em Lakatos e Marconi (2003).

A indicação da obra é descrita na quinta linha da ficha, um espaço destinado para indicar a área e afinidade da pesquisa e seu público-alvo. Ao indicar a obra nas fichas, o pesquisador pode guardar as mesmas se no futuro precisar de alguma informar sobre o mesmo assunto, já tem as anotações em formas de fichas.

Quadro 5: Ficha (com todos os elementos).

Título genérico		
Título genérico próximo	Nº de classificaçã o	
Referência bibliográfica (de acordo com as regras da ABNT)		
Corpo ou texto		
Indicação da obra		

Fonte: Autoria própria, baseado em Lakatos e Marconi (2003).

A pesquisa bibliográfica

O espaço para descrever a localização da obra que o pesquisador encontrou, ocupa a sexta e a última linha da ficha. É importante descrever o local que encontrou a obra, pois se precisar novamente consultar a obra o pesquisador terá essa informação de imediato.

Quadro 6: Ficha.

Título genérico		
Título genérico próximo	Nº de classificação	
Referência bibliográfica (de acordo com as regras da ABNT)		
Corpo ou texto		
Indicação da obra		
Local		

Fonte: Autoria própria, baseado em Lakatos e Marconi (2003).

Na construção de fichas bibliográficas, segundo Salvador (1980) as fichas bibliográficas possuem os seguintes aspectos:

- a) campo do saber elaborado;
- b) problemas significativos tratados;
- c) as conclusões alcançadas;
- d) contribuições especiais em relação ao assunto do trabalho;
- e) as fontes podem ser: documentos, literatura existente, estatística, observação entrevista e outros;
- f) os métodos abordados podem ser: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo-dedutivo, dialético e no procedimento: histórico, comparativo, monográfico, estatístico, tipológico, estruturalista etnográfico e outros;
- g) a modalidade empregada pelo autor: geral, específica, intensiva, extensiva, técnica, não técnica, descritiva, analítica e outros.
- h) utilização de recursos ilustrativos, tais como: tabelas, quadros, gráficos, mapas e outros (SALVADOR, 1980, p. 118).

Salvador (1980) recomenda ser breve, utilizar verbos ativos e evitar repetições desnecessárias nas fichas.

Na elaboração das fichas de resumo, devem apresentar uma síntese com informações principais. De acordo com Marconi; Lakatos (2003), uma ficha de resumo tem as seguintes características:

- a) não é um sumário ou índice das partes componentes da obra, mas exposição abreviada das ideias do autor;
- b) não é transcrição, como na ficha de citações, mas é elaborada pelo leitor, com suas próprias palavras, sendo mais uma interpretação do autor;
- c) não é longa: apresentam-se mais informações do que a ficha bibliográfica, que, por sua vez, é menos extensa do que a do esboço;
- d) não precisa obedecer estritamente à estrutura da obra: lendo a obra, o estudioso vai fazendo anotações dos pontos principais. Ao final, redige um resumo, contendo a essência do texto (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 58-59).

2.8 Análise e Interpretação

Após ter construído as fichas é o momento de realizar a crítica de todo material bibliográfico levantado, analisar o material no âmbito da qualidade e significação científica da obra. A crítica do texto se divide em crítica interna e externa do texto.

A crítica externa é feita sobre “[...] o significado, a importância e o valor histórico de um documento, considerado em si mesmo e em função do trabalho que está sendo elaborado” (SALOMOM, 1972, p. 256). Abrange:

- a) crítica do texto. Averigua se o texto sofreu ou não alterações, interpolações e falsificações ao longo do tempo.
 - b) crítica da autenticidade. Determina o autor, o tempo, o lugar e as circunstâncias da composição;
 - c) crítica da proveniência. Investiga a proveniência do texto.
- A crítica interna é aquela que aprecia o sentido e o valor do conteúdo. Compreende:
- a) crítica de interpretação ou hermenêutica. Averigua o sentido exato que o autor quis exprimir. Facilita esse tipo de crítica o conhecimento do vocabulário e da linguagem do autor, das circunstâncias históricas;
 - b) crítica do valor interno do conteúdo. Aprecia a obra e forma um juízo sobre a autoridade do autor e o valor que representa o trabalho e as ideias nele contidas (SALOMOM, 1972, p. 256).

A segunda parte é constituída na separação de ideias importantes e classificá-las. Temos a parte da generalização em que podemos utilizar o método hipotético dedutivo, com este método podemos observar contradições e erros no conhecimento de teoria existente. Segundo Marconi; Lakatos (2010, p. 73), “[...] o método de Popper

pode ser chamado também de método de tentativas e eliminação de erros”. Segundo Popper (1975)

[...] chegamos agora a ver que é tarefa do cientista submeter sua teoria a testes sempre novos e que nenhuma teoria deve ser declarada definitiva. Realizam-se os testes tomando a teoria a ser testada e combinando-a com todos os tipos possíveis de condições iniciais, assim como outras teorias, e comparando então com a realidade as previsões resultantes. Se isto leva a expectativas decepcionantes, a refutações, então teremos que reconstruir nossa teoria. (POPPER, 1975, p. 331)

Temos que colocar a validade da generalização em dúvida na construção de novos saberes. Após fazermos uma análise crítica do texto determinando o objetivo, a explicação e a justificativa. Por fim a interpretação gera a comprovação ou refutação das hipóteses, assim, na interpretação, o pesquisador deve ter atenção na compreensão do que é verdadeiro.

Desta forma, analisar é o processo de organizar, refletir, comparar e argumentar todos os elementos do texto, distinguir quais são seus elementos principais, o conhecimento que pode contribuir para solução ou comprovação da pesquisa.

Interpretar é realizar a leitura de modo que o pesquisador entenda ou compreenda o que está contido no texto.

2.9 Redigir

Com a finalização do fichamento das obras consultadas, o pesquisador passa para a etapa de estruturação lógica do trabalho científico. Esta estruturação visa à ordenação das ideias que contribuam para solucionar o problema da pesquisa ou testar as hipóteses que foram impostas e atender os objetivos.

O pesquisador inicia então sua redação da pesquisa bibliográfica, todo o material que foi analisado que contribua para desenvolvimento da pesquisa, serão úteis as fichas, elas são muito importantes na orientação no texto da redação. Os materiais devem ser organizados, na inserção dos capítulos. A redação deve seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as ideias que foram citadas têm que apresentar a referência bibliográfica, ou seja, o nome da obra que retirou aquele trecho que copiou de outra obra já publicada.

Assim redigir não é nada além da redação da pesquisa bibliográfica, temos vários tipos de trabalho científico utilizando esta metodologia, pode ser um artigo, uma

monografia, uma dissertação ou uma tese. O artigo é uma redação breve com poucas páginas de uma pesquisa de um determinado problema apresentado. A monografia, tese ou dissertação é uma redação ampla que estuda o problema específico numa abordagem completa.

3. Considerações finais

A pesquisa científica com a metodologia de pesquisa bibliográfica inicia-se por meio de uma revisão da literatura de obras já existentes, no intuito de auxiliar o pesquisador na delimitação do tema e na contextualização do objeto problema.

Um trabalho de pesquisa que tem como principal ferramenta o desenvolvimento da pesquisa é o levantamento de fontes bibliográficas confiáveis. O autor deve se dedicar na leitura das obras consultadas, tendo uma leitura, exploratória, seletiva e crítica, na função de selecionar, classificar e solucionar o problema da pesquisa ou testar as hipóteses.

A pesquisa bibliografia é uma importante metodologia no âmbito da educação, a partir de conhecimentos já estudados, o pesquisador busca analisá-los para responder seu problema do objeto de estudar ou comprovar suas hipóteses, adquirindo novos conhecimentos sobre o assunto pesquisado. Para realizar uma pesquisa bibliográfica o pesquisador precisará de tempo e cuidado para analisar os levantamentos das obras publicadas.

Referências

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>> Acesso em: 01 set. 2020

BARRETO, A.V. P.; HONORATO, C. de F. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro, RJ: Objeto Direto, 1998.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. Petrópolis: Vozes, 1995.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em <

A pesquisa bibliográfica

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> Acesso em: 03 de set.2020.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. **A Metodologia científica**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2002.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: pesquisa, planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa elaboração, análise e interpretação de dados. Revisada e ampliada. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

POPPER, K. R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. PROBLEMA, março 2020. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/problema/>> Acesso em 01 out.2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo, SP: Atlas, 2009; 2013. Disponível em <<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/consideracoes-sobre-estado-da-arte-levantamento-bibliografico-e-pesquisa-bibliografica-relacoes-e-limites>> Acesso em 03 de set. 2020.

SALOMOM D. V. **Como fazer uma monografia**: elementos de metodologia do trabalho científico. Belo Horizonte, MG: Inter livros, 1972.

SALVADOR, Â. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**: elaboração de trabalhos científicos. Porto Alegre, RS: Sulina, 1980.

SALVADOR, Â. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre, RS: Sulina, 1982.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

